

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EXAME PAPANICOLAU SOB A VISÃO DE MULHERES ACOMPANHADAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: ERIKA MENESES DE CARVALHO
Jeorgianna Karusa Lira Costa

Autores: Illeana Caroline Lima Araújo
Karoline Alencar Rodrigues
Scarlet Barros Batista

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O exame papanicolau constitui uma importante estratégia de prevenção do câncer de colo de útero. É válido destacar que este é o segundo tipo de câncer que mais atinge a população feminina. O câncer de colo de útero é uma doença silenciosa, porém as alterações das células que podem desencadear a patologia são facilmente detectadas no exame papanicolau. A realização desse exame preventivo em todas as mulheres de 25 a 69 anos pelo menos uma vez por ano é um dos desafios que deve ser enfrentado pelos profissionais que atuam na atenção básica. Este trabalho visa expor, através dos pensamentos das mulheres, as dificuldades que os profissionais da estratégia saúde da família ainda encontram ao abordar essas mulheres para fazer tal exame. Trata-se de um relato de experiência como enfermeira da estratégia saúde da família de uma comunidade no município de Teresina, no qual mulheres entre 25 e 69 anos, com vida sexual ativa, foram convidadas a participar de rodas de conversa a respeito do exame papanicolau. Durante a abordagem tais mulheres tiveram total liberdade para expor suas dúvidas, medos e opiniões acerca do tema. Foi discutido sobre câncer de colo de útero, a importância do exame preventivo, descrevendo cada etapa de sua realização. A atividade mostrou que algumas mulheres ainda sofrem influência negativa dos seus cônjuges, visto que alguns deles consideram o exame como uma prática “indescendente”. Além disso, a baixa escolaridade contribui para a falta de conhecimento, algumas alegam ter vergonha de se submeter ao exame. Sendo assim, a maioria ainda desconhece a importância do exame para a sua saúde. Dessa maneira, a atividade contribuiu para colaborar com os profissionais da atenção básica, pois somente conhecendo os anseios dessas mulheres é que poderemos estabelecer mecanismos de conscientização para a realização do papanicolau e assim, finalmente, reduzir os casos de câncer de colo de útero.